

PERÍODOS DE SECREÇÃO NECTARÍFERA, BASEADOS NAS MÉDIAS DE 10 ANOS DE PESAGENS DE 2 COLMÉIAS

ERICO AMARAL

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

INTRODUÇÃO

As várias práticas apícolas, tais como: controle da pilhagem, criação e introdução de rainhas, multiplicação e união de enxames, o emprego da apicultura migratória e, especialmente, a extração do mel, estão na dependência da maior ou menor quantidade de alimento colhido pelas abelhas. É por essa razão que assume grande importância o conhecimento dos períodos de secreção nectarífera de cada zona em que se encontra instalado um apiário.

Em nosso país poucos trabalhos existem sobre períodos de secreção nectarífera. NOGUEIRA NETO (1953), AMARAL & KERR (1955, 1957) demonstraram, com a apresentação de gráficos, a grande importância desse assunto, porém, tomando por base um número reduzido de anos.

Este trabalho representa o resultado de 10 anos de estudo executado na E. S. A. "Luiz de Queiroz".

MATERIAL E MÉTODO

O material consistiu de 2 colmeias populosas colocadas permanentemente sobre balanças.

O método seguido foi o da pesagem quinzenal das aludidas colmeias. As pesagens foram executadas entre 8 e 9 horas da manhã. Atenção especial sempre foi dada para que não faltas-

sem espaços nas colmeias, a fim de que as abelhas produzissem mel à vontade.

RESULTADOS

Com as pesagens quinzenais das 2 colmeias, efetuadas durante 10 anos, foram obtidas as médias de ganho ou perda de pêso (quadro I), que foram utilizadas na confecção do Gráfico I.

QUADRO I—Médias quinzenais de ganho ou perda de pêso de 2 colméias, em kg, durante os anos de 1952-1961

Quinzenas	Médias
1 janeiro — 15 janeiro	— 1,000
15 janeiro — 31 janeiro	— 2,400
31 janeiro — 14 fevereiro	— 3,400
14 fevereiro — 28 fevereiro	+ 2,300
28 fevereiro — 15 março	+ 0,300
15 março — 31 março	0,000
31 março — 15 abril	+ 0,600
15 abril — 30 abril	0,000
30 abril — 15 maio	— 0,300
15 maio — 31 maio	— 0,200
31 maio — 15 junho	+ 0,300
15 junho — 30 junho	+ 1,700
30 junho — 15 julho	+ 3,000
15 julho — 31 julho	+ 8,600
31 julho — 15 agosto	+ 6,600
15 agosto — 31 agosto	+ 7,600
31 agosto — 15 setembro	+ 4,300
15 setembro — 30 setembro	+ 4,900
30 setembro — 15 outubro	+ 4,600
15 outubro — 31 outubro	+ 2,700
31 outubro — 15 novembro	+ 0,400
15 novembro — 30 novembro	+ 2,200
30 novembro — 15 dezembro	+ 2,900
15 dezembro — 31 dezembro	+ 1,700

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos são ligeiramente diferentes dos publicados por AMARAL & KERR (1957), em 3 anos de estudos. Esses autores dividiram o ano apícola da região de Piracicaba nos seguintes períodos: 1) de pequena secreção nectarífera; 2) de secreções médias; 3) de grande secreção; 4) de escassês de secreção.

Os dados deste trabalho, realizado na década 1952-1961, sugerem que o ano apícola da zona de Piracicaba sofra uma pequena modificação daquela sugerida pelos autores citados, que fica sendo o seguinte: 1) de boa secreção nectarífera: de meados de junho a meados de outubro; 2) de secreções médias: de meados de fevereiro a fins de abril e de meados de outubro a fins de dezembro; 3) de secreções escassas: de início de janeiro a meados de fevereiro e de início de maio a meados de junho. Substituiu-se a expressão "grande secreção" pela "boa secreção", porque, na realidade, a região de Piracicaba não possui em nenhuma época do ano abundante secreção nectarífera.

LITERATURA CITADA

- NOGUEIRA NETO, P., 1953 — A criação de Abelhas indígenas sem ferrão, 280 pp., 44 figs., Chácaras e Quintais ed., São Paulo.
- AMARAL, E. & W. E. KERR, 1955 — Práticas apícolas regionais. Suplemento Agrícola de "O Estado de S. Paulo", julho.
- AMARAL, E. & W. E. KERR, 1957 — Fatores para o aumento da produção de mel no Estado de São Paulo. *O Solo* (1): 61-69.

